

# Pastore se reúne hoje com

RÉGIS NESTROVSKI  
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore se reúne hoje com o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira, presidido por William Rhodes, do Citibank. O encontro é preliminar mas o Brasil deverá pedir "melhores prazos e menores spreads (taxas de risco)", afirmou fonte do Ministério do Planejamento.

— O Brasil ano passado pagou spread de dois pontos acima da Libor e 1,875 acima da prime. Além de renegociar os débitos que vão vencer nos próximos quatro anos, o País

tem que conseguir melhores condições de pagamento.

O Presidente do Banco Central chegou a Nova York na manhã de ontem, vindo de Washington. Passou o dia no Banco do Brasil mantendo contatos por telefone com banqueiros. Pastore veio acompanhado do Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano. O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, não teve nenhuma programação oficial ontem, limitando-se a rápidos encontros na agência do Banco do Brasil em Nova York. À noite chegou da Europa o Coordenador do Comitê de Assessoramento, William Rhodes, que tinha ido tentar conseguir dinheiro junto aos bancos europeus para o México.

## Corrêa da Costa espera melhores condições de pagamento para 85

A dívida externa brasileira deverá ser negociada com os bancos credores em condições mais flexíveis e realistas. Esta é a certeza do Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sérgio Corrêa da Costa, que chegou ontem ao Rio, procedente de Nova York.

— Tudo indica que o desempenho da economia brasileira e a inabilidade de seguirmos com programas ainda mais rígidos, em decorrência de aumentos das taxas de juros internacionais vão impor um exame mais amplo para a solução do problema do pagamento da nossa dívida — afirmou o Embaixador, que veio de férias.

Para Sérgio Corrêa da Costa, os aumentos das taxas de juros americanas não tornaram delicata



**“**Está surgindo uma consciência de que os esforços dos países devedores só podem ir até um limite suportável**”**

SÉRGIO CORRÊA DA COSTA, Embaixador do Brasil nos EUA

banqueiros em Nova York